

# Aos TRABALHADORES da TAP e da SPDH

## O Governo PSD/CDS está demitido! Não vale a pena insistir: A privatização da TAP está derrotada!

Sobre a TAP, multiplicam-se as notícias, os boatos e as especulações! Mas é preciso ter claros os factos:

1. No dia 4 de Outubro, os partidos que defendem a privatização em curso, o PSD/CDS, conseguiram apenas 38% dos votos nas eleições legislativas, e consequentemente perderam a maioria que tinham na Assembleia da República. **Desde esse dia que o Governo está em gestão**, apesar das manobras dilatórias do Presidente da República.

2. No dia 23 de Outubro, o Governo de gestão aprovou **uma resolução ilegal**, exorbitando os seus poderes, e dando garantias públicas a dívidas de capitalistas privados, no fundo, assumindo que além de não pagarem nada pela TAP os capitalistas da Gateway veriam a dívida actual e futura da TAP avalizada pelo Estado.

3. No dia 6 de Novembro são conhecidas as **alterações plásticas** aos Estatutos da Gateway, que se destinam a tentar **disfarçar** o que toda a gente sabe há mais de uma ano: que Humberto Pedrosa é um testa-de-ferro contratado para disfarçar o facto de a TAP estar a ser vendida a um consórcio brasileiro com capitais norte-americanos, em violação da regulamentação comunitária. No mesmo dia, conhece-se a composição do Conselho de Gerência da Gateway, com duas novidades de monta: ele inclui o nome de Fernando Pinto, que assume assim ser gerente da empresa que está a tentar comprar a TAP e gestor público da TAP, **cometendo uma total ilegalidade que a sua posterior demissão não sanou**; ela inclui o nome de um conjunto de aventureiros internacionais do negócio da aviação, dois deles directamente envolvidos em processos de **insolvência de empresas de aviação** (Air Canada e ACE Aviation Holdings), que vieram reforçar a convicção de que a TAP está a ser oferecida a um conjunto de predadores que dela estão a retirar a carne para deixar os ossos para o país a muito curto prazo.

3. No dia 10 de Novembro **o Governo do PSD/CDS foi demitido**, na sequência da aprovação de uma moção de rejeição na Assembleia da República com os votos de PS, PCP, BE e PEV.

4. O Governo demitido, o empresário português falido à procura de salvação e um conjunto de predadores internacionais insistem em concretizar a venda da TAP, e para conseguir por as mãos no bolo, não hesitam em ameaçar e chantagear. Pelo que ao PCP diz respeito, vemos essas manobras com total tranquilidade: os actos ilegais que estão a ser praticados devem ser anulados, os agentes envolvidos devem ser judicialmente responsabilizados e a TAP deve ser salva, a todo o custo, mantendo-a a 100% no Estado, nomeando-lhe uma nova administração e desenvolvendo um plano «Em defesa da TAP!» que permita que a TAP, que é já o maior exportador nacional e o maior contribuinte para a segurança social, possa dar um ainda maior contributo à criação de riqueza em Portugal.

5. O PCP reafirma o seu compromisso de apresentar na Assembleia da República um projecto-lei que **trave este processo de privatização**, e reafirma que o povo português - e um seu governo legítimo - tem sempre a opção de renacionalizar a TAP e exigir aos responsáveis pelas ilegalidades que estão a ser cometidas que indemnizem o Estado Português.

## Não fiques a assistir à destruição da TAP: organiza-te, resiste, reivindica, luta!

Lisboa, 12 Novembro 2015

sector.transportes@dorl.pcp.pt

Célula do PCP na TAP/SPDH  
Partido Comunista Português

